

TOPICOS PARA A INTERVENÇÃO DO CAMARADA SECRETARIO-GERAL DO
PAICV NO COMICIO DE 24 DE NOVEMBRO NA RIBEIRA GRANDE

VIVA A POPULAÇÃO DE SANTO ANTÃO !

VIVA O POVO DE CABO VERDE !

VIVA A UNIDADE NACIONAL !

VIVA O PAICV !

1. Introdução

Palavras de agradecimento aos presentes - militantes e amigos do PAICV - pela presença, pelo apoio, pela solidariedade e adesão ao PAICV, aos ideais do PAICV para a sociedade cabo-verdiana.

2. Ao homem e à mulher de Santo Antão (à população):

A participação da população neste acto - este gesto de amizade - não me surpreendeu. A história do nosso Partido, a luta armada do PAIGC para a conquista da Independência de Cabo Verde, contou, desde cedo, com a participação convicta do santantonense que escreveu páginas inesquecíveis da história deste país, com a sua bravura.

O santantonense é conhecido pelo seu elevado sentido de justiça, como respeitador das instituições, como um homem que sempre lutou pela defesa da sua honra e dos seus direitos, fez valer a sua razão, no estrito respeito da legalidade.

Devo afirmar que esta tradição de justiça e de honra, de espírito crítico e de amor à terra é, mais do que nunca, uma tradição a ser fortalecida neste momento em que a democracia conhece uma etapa mais avançada do seu desenvolvimento.

Porque este é o momento de reforço do nosso espírito crítico para, em consciência, sabermos escolher a melhor posição, a melhor decisão que não comprometa o desenvolvimento que o povo de Cabo Verde já conquistou.

Porque este é o momento de não pormos em perigo o futuro desta terra. Este é o momento de apostarmos na COMPETENCIA, na EXPERIENCIA, na MATURIDADE POLITICA, o momento de apostar nos que já deram provas de capacidade para desenvolver Cabo Verde. CABO VERDE NÃO PODE PARAR !

Por isso vos digo que este é o momento da aposta no PAICV !
O PAICV que já provou que tem GENTE COM COMPETENCIA, GENTE QUE CONHECE BEM OS PROBLEMAS DE CABO VERDE, MAS TAMBEM GENTE QUE CONHECE BEM AS LIMITAÇÕES DE CABO VERDE. POR ISSO SO PROMETE O QUE PODE FAZER E SO FEZ E CONTINUARA A FAZER COM A VOSSA PARTICIPAÇÃO. Apostar no PAICV PORQUE O PAICV TEM GENTE COM EXPERIENCIA, COM MATURIDADE POLITICA QUE FEZ COM QUE ATE AGORA, NAO OBSTANTE AS DIFICULDADES QUE AINDA TEMOS PARA ULTRAPASSAR, TENHAMOS VIVIDO QUINZE ANOS NUM AMBIENTE DE PAZ E ESTABILIDADE.

AMIGOS, penso que todos nós estamos conscientes que sem a paz, sem a estabilidade social, sem o respeito um pelo outro, não teríamos sobrevivido como país independente, como nação, nestes quinze anos.

Apostar ainda no PAICV, porque é apostar no prestígio que os seus dirigentes, a sua direcção tem no plano internacional, sem o qual dificilmente podemos contar com a ajuda internacional, com o apoio da comunidade internacional para garantir o esforço de desenvolvimento nacional. É esse prestígio duramente conquistado com honestidade, com competência, com capacidade demonstrada pela Direcção e pelos quadros que abraçaram o ideal do PAICV que é preciso não perder. Mas também um prestígio que é feito do esforço gigantesco desenvolvido pelo povo cabo-verdiano na reconstrução nacional, um esforço de que o homem santantonense é um exemplo e uma esperança pela sua tenacidade em rasgar montanhas, pela sua combatividade que não quebra perante as adversidades, pelo seu amor entranhado à sua ilha e ao seu país.

Apostar no PAICV é, sem dúvida, o caminho seguro, um bom investimento no futuro. Porque devemos estar conscientes das alternativas que estão presentes ao povo de Cabo Verde. A oposição diz ser alternativa ao PAICV.

Na presente etapa, todos estamos de acordo que Cabo Verde poderá avançar mais com uma oposição que seja de facto alternativa ao PAICV. E é por isso que o PAICV propôs ao país avançar para um regime pluripartidário, para haver uma maior responsabilização pelo destino de Cabo Verde.

Mas, a oposição que temos até então, fruto recente dessa decisão histórica do PAICV, é ainda inexperiente, não se revelou, ainda, conhecedora dos problemas fundamentais de Cabo Verde pelo que não dá garantias de uma governação que possa continuar o processo da modernização da sociedade cabo-verdiana.

A imaturidade política da oposição tem sido demonstrada, desde as suas primeiras intervenções, em que prometeu resolver de imediato o problema do desemprego, em que vem prometendo, em todas as ilhas, o aumento substancial dos salários sem dizer onde vai buscar dinheiro para tal, em que ameaça tirar as viaturas a todos os responsáveis estatais, se for governo, manifestando um completo desconhecimento senão desprezo pela dignificação do desempenho de cargos de direcção na administração;

Mas também, uma oposição imatura e irresponsável que insiste num discurso que tem estimulado acções de instabilidade social e de violação da segurança dos cidadãos e da propriedade pública e privada, actos de intimidação a

militantes, dirigentes e amigos do PAICV e seus familiares. Ainda, recentemente, uma das forças políticas da oposição, deu-nos mais um exemplo de imaturidade política, que nos leva a interrogar até sobre o seu sentido patriótico. Defende que o resultado das próximas eleições só servirá se for validada por controladores estrangeiros.

Com isto, nega-se a seriedade e a competência das instituições nacionais legalmente constituídas para orientar e fiscalizar o processo eleitoral. Com isso põe-se em causa a própria soberania nacional submetendo a ordem moral e jurídica interna (nacional) a uma ordem jurídica externa. Com isso cria-se um clima de suspeição que nos envolve a todos, cidadãos responsáveis deste país que sempre mereceu o respeito e a admiração de todas as instâncias internacionais. É por tudo isso que dizemos que esta oposição não é ainda alternativa credível ao PAICV. Ela não dá garantias.

O PAICV defende claramente a ideia de uma ordem jurídica nacional soberana e reconhece a existência de instituições nacionais insuspeitas, capazes de garantir um processo eleitoral limpo. Mas o PAICV está aberto à presença de convidados representantes de organizações internacionais e de personalidades internacionalmente prestigiadas para observar a campanha e o acto eleitoral, por forma a testemunhar a maturidade política do cidadão eleitor cabo-verdiano e a

seriedade das forças políticas em concorrência.

Assim, digo-vos que o futuro de Cabo Verde está garantido com o VOTO NO PAICV no dia 13 de Janeiro. CABO VERDE NAO PODE PARAR, CABO VERDE COM O PAICV E CONVOSCO NAO PARARA.

3. mensagem à juventude:

A juventude tem, neste momento, uma enorme responsabilidade sobre os seus ombros. Neste aspecto a juventude cabo-verdiana de noventa assemelha-se à juventude que fez a luta armada, à juventude que conquistou a independência, pela dimensão da sua responsabilidade.

Da juventude de noventa, DO SEU VOTO NO PAICV, depende a conquista por Cabo Verde da batalha para a modernização, a batalha para o arranque definitivo para um desenvolvimento auto-sustentado, ou seja, um desenvolvimento baseado nas forças e potencialidades nacionais em que a juventude é seu principal recurso. É preciso que vós jovens, estejam conscientes deste facto, conscientes de que o vosso voto no PAICV é a garantia segura de concretização do vosso sonho e das vossas esperanças, mas também das esperanças e sonhos desta terra.

Nós, o PAICV, sempre confiou na capacidade do jovem cabo-verdiano. Por isso, o PAICV não acredita na resolução dos problemas da juventude sem a participação da juventude.

Rejeitamos esta atitude paternalista e irresponsável de quem pretende ter solução para todos os problemas.

Assim como estamos cientes de que o jovem cabo-verdiano, o jovem santantonense rejeitará sempre o discurso da derrota, o discurso do fatalismo, rejeitará sempre o discurso da desgraça, o discurso daqueles que quando falam da juventude cabo-verdiana falam de desesperança, falam apenas de vícios, falam de apatia, negando o dinamismo da juventude cabo-verdiana, o dinamismo, a criatividade e a combatividade do jovem professor, do jovem camponês, do jovem trabalhador, do jovem operário, do jovem estudante, do jovem quadro, do jovem emigrante, enfim, da juventude que é a seiva, o sangue rico, que alimenta o corpo que é a nação cabo-verdiana .

O PAICV dedicará cada vez mais esforços e atenção no equacionamento e resolução dos problemas que afectam a camada jovem.

Estamos a tomar medidas que, a curto prazo, vão beneficiar directamente os jovens:

- . por de pé um serviço de informação aos jovens, com vista a tirarem melhor proveito das disponibilidades existentes no país e no exterior na matéria de formação e emprego;

- . a criação de um Fundo de Iniciativa Juvenil para o financiamento de projectos concebidos pelos jovens e para os jovens;

. a concessão de facilidades de acesso ao crédito para habitação e iniciativas ligadas à produção e prestação de serviços nas mais diversas áreas: cooperativismo, agricultura e pecuária, pesca, artesanato, canalização, electricidade, mecânica e muito mais.

4. Unidade nacional

Esta nova etapa da vida da Nação é um momento de redobrar de esperanças. É um momento que nos faz apelo ao coração, em que voltamos a cara para o futuro cheios de esperança. Por isso é também um momento de reflexão, de apelo à serenidade para que as nossas decisões pessoais e colectivas não ponham em perigo a possibilidade de concretizar o futuro que desejamos.

Quero dizer que, os interesses pessoais, os interesses de grupo, mas também os interesses partidários devem subordinar-se aos sagrados interesses da Nação Cabo-Verdiana.

Preservar esses sagrados interesses pressupõe:

- . desenvolver o espírito de solidariedade, de entre-ajuda, de compreensão e respeito entre as gerações;
- . ter uma postura democratica de acordo com os valores universalmente aceites numa sociedade pluralista, que passa antes de mais, pelo respeito pelo outro, pela utilização da diversidade de ideias e opiniões a favor do progresso.

. ultrapassar os erros cometidos e eleger como mais importante a unidade para vencer os desafios do futuro.

Ter em devida conta os interesses da Nação é, também, ter maturidade política suficiente para não criar instabilidade nas unidades económicas nacionais, pondo em perigo postos de trabalho e o desenvolvimento, em nome de interesses políticos imediatistas.

Na concepção do PAICV, pensar e agir no sentido da solidariedade e estabilidade nacional, é também garantir a coesão e a estabilidade da família. Continuaremos a lutar pela família núcleo insubstituível da educação das jovens gerações, lutar pela família amparo indispensável da velhice e do deficiente, enfim, da família célula base da sociedade onde na verdade se prepara os construtores da sociedade desenvolvida.

Amigos e Camaradas

Falar na família é falar no seu principal elemento estabilizador. Na gestora do nosso dia-a-dia como mãe, como esposa: refiro-me à mulher cabo-verdiana.

O PAICV, conseqüente com os valores que sempre defendeu, continuará a lutar para garantir à mulher igualdade de oportunidade em todos os domínios, salvaguardando a sua identidade, reconhecendo e incentivando o papel que ela vem

desenvolvendo na edificação da sociedade moderna.

Com o PAICV a mulher cabo-verdiana alargou a sua intervenção e responsabilidade na sociedade: hoje, faz parte do dia-a-dia a mulher presente nas mais variadas profissões (médicas, pedreiras, electricistas, canalizadores, engenharia, piloto) O PAICV garante mais oportunidades de formação e emprego à mulher.

O PAICV promove a participação da mulher na vida política, económica, social e cultural.

O PAICV valoriza a função social da maternidade e cria condições para uma compatibilização entre essas exigências profissionais e o papel da mulher na família.

5. Sobre o Programa do PAICV:

O nosso Partido sempre pensou cabo Verde a partir de um projecto concreto: um Programa.

A maturidade e experiência política do nosso Partido é avaliada pela visão de longo prazo que sempre demos à luta : tanto na luta de libertação nacional como na luta pelo desenvolvimento de Cabo Verde independente. Recusámos sempre o caminho fácil do imediatismo. Somos como os experientes capitães de longo curso que têm a capacidade de traçar a rota segura antes de sair do porto. Não fazemos navegação de terra à vista. Mas mais, o nível de desenvolvimento atingido que cria novos problemas e a complexidade crescente da sociedade cabo-verdiana, exigem a elaboração de um projecto concreto,

realizável, e que tenha em conta as necessidades a curto, médio e longo prazo.

E é por isso que o PAICV sempre cumpriu as suas promessas.

Sempre fomos realistas. Nunca prometemos resolver

milagrosamente os problemas de Cabo Verde. Prometemos, sim,

juntamente com todos os patriotas, lutar para o

desenvolvimento gradual de Cabo Verde, na medida das

possibilidades do país e do seu povo. E assim tem sido.

Hoje as condições estão criadas para, em vez de falarmos de

planos e emergência e de política de salvação nacional,

ousarmos conceber e executar Planos de Desenvolvimento

Nacionais e Regionais.

Hoje estamos em condições de fazer muito mais em benefício do povo de Cabo Verde que em 1975.

6. Extroversão económica:

Temos assumido sempre, desde a luta de libertação nacional, o

princípio de analisar a nossa realidade, partir sempre da

nossa realidade. Por isso que desde 1988 o PAICV propôs à

sociedade cabo-verdiana a reorientação da economia. Para nós

está bem claro que a partir de certa altura era preciso

juntar ao esforço nacional a componente internacional em

meio financeiros e conhecimentos técnicos.

Essa política mais conhecida por extroversão económica

consiste, no fundo, em incentivar o investimento do sector

privado nacional, incentivar o investimento estrangeiro e

criar condições para o aproveitamento de todos os recursos nacionais.

Na base desta política, já temos as leis necessárias para fomentar o desenvolvimento industrial voltado para a exportação.

Nessa mesma perspectiva, criamos também condições para mudar o sistema bancário, permitindo assim o surgimento de bancos privados, a partir de 1991.

Cabo Verde já investiu muito nesse processo! Tem sido a gestão criteriosa e séria da ajuda internacional para o desenvolvimento durante estes quinze anos, tem sido o esforço abnegado dos filhos de Cabo Verde labutando dentro e fora do país, tem sido a honestidade, a competência e a modéstia dos governantes desta terra **o principal factor de confiança e** prestígio do Estado de Cabo Verde junto dos investidores e organizações internacionais, parceiros indispensáveis para um arranque definitivo do país rumo ao desenvolvimento.

Este é dos principais objectivos - objectivo de vital importância para esta terra - que necessita do vosso VOTO NO PAICV no dia 13 de Janeiro para que possa ser alcançado.
CABO VERDE NÃO PODE PARAR !

O PAICV continuará a dar atenção ao reforço das políticas que visam a melhoria das condições de vida no campo em todos os domínios:

- diminuição das grandes diferenças campo-cidade;
- estimular o investimento privado através de uma política de crédito agrícola, crédito às pequenas e médias indústrias de transformação de transformação de matérias - primas agrícolas, crédito para aquisição de terras;
- elevação do nível cultural e técnico da população rural;

Mas o PAICV continuará a dar atenção aos investimentos destinados ao combate à degradação ecológica, ao reforço do abastecimento de água às populações e à garantia de um nível de postos de trabalho que permitam aos camponeses enfrentar as adversidades da natureza.

7. Poder local/descentralização/regionalização:

Camaradas e amigos

Esses desafios que o PAICV propõe à Nação - desafios do fim do século - exigem, para o seu sucesso, um esforço de descentralização, de regionalização e fortalecimento do poder local. Pois, é necessário desenvolver uma capacidade local de conceber e planificar o desenvolvimento regional.

É necessário um cada vez maior envolvimento das forças sociais locais, dos empresários, dos comerciantes, dos

agricultores, operários e camponeses, dos intelectuais e homens de cultura num "djunta mon" na base, para a implantação de um poder municipal forte e eficaz.

Pensamos que esse poder municipal forte e ousado, deverá apoiar e enriquecer a política do Governo central em direcção aos emigrantes, visando reforçar os vínculos que ligam as ilhas às comunidades emigradas. Mas também na inventariação, a partir das potencialidades locais, de projectos que possibilitam o envolvimento das poupanças, da experiência e capacidade técnica e científica do emigrante.

Camaradas e Amigos do PAICV

Não renegamos as experiências dos outros. Aprendemos com os sucessos e os erros dos outros. Aprendemos com os nossos revezes e os nossos sucessos. Mas, rejeitamos o caminho fácil e enganador da cópia. A Plataforma Programática do PAICV foi concebida com base na análise das potencialidades de Cabo Verde em recursos humanos, materiais e financeiros e da nossa experiência de governação. Conhecemos o país que temos, por que temos vivido nele e com o seu povo.

O programa do PAICV está concebido para enfrentar com optimismo e eficácia os grandes desafios da modernização do país. Os desafios do Século Vinte e Um.

NOS GARANTIMOS O FUTURO!